



Resultados 3T13

Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, as condições de mercado e os eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções, entre outros. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Companhia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

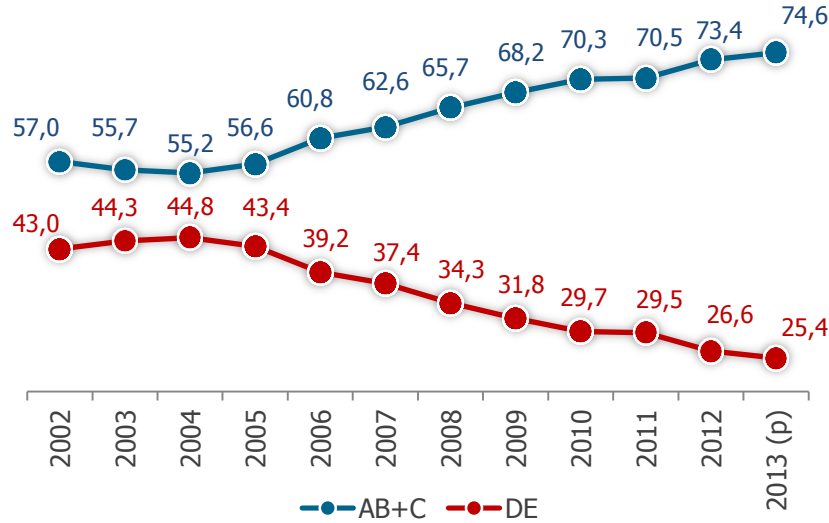
Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Companhia.

Essas declarações podem incluir projeções de crescimento econômico, demanda, fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

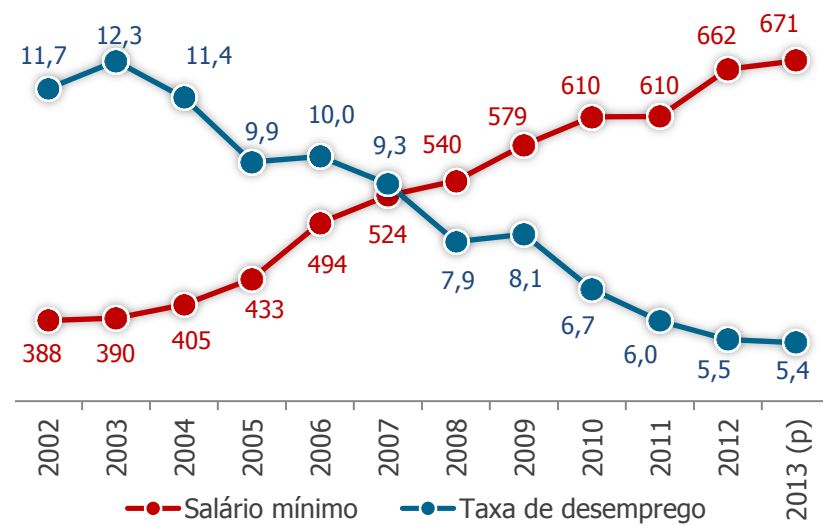
- Aumento de **4,7%** nas **vendas totais de energia para fora do Grupo**
 - Crescimento de **4,3%** nas vendas na **área de concessão - residencial (+7,6%), comercial (+4,9%) e industrial (+2,5%)**
 - Entrada em operação da **UTE Bio Coopcana** (50 MW), em ago/13, do **parque eólico Campo dos Ventos II** (30 MW), em out/13 e **UTE Bio Alvorada** (50 MW), em nov/13
 - Reajuste tarifário econômico de **7,42% na CPFL Piratininga** em outubro de 2013
 - Aporte de **CDE** para a CPFL Piratininga, segundo decreto 7.945/13, no montante de **R\$ 167 milhões** no 3T13
 - Capex de **R\$ 331 milhões** no 3T13
 - Pagamento de **dividendos** intermediários do 1S13, no valor de **R\$ 363 milhões**
 - **CPFL Energia** foi eleita a Empresa do Ano pelo **Anuário Época Negócios 360º**
 - **CPFL Energia** foi reconhecida pelo **CDP** como uma das 10 empresas líderes em transparência sobre emissões de gases de efeito estufa (Melhor Empresa de *Utilities*)
 - **CPFL** entre as 20 empresas mais inovadoras do Brasil no **Prêmio Best Innovator 2013**
 - No **Prêmio Eletricidade 2013**, da Revista Eletricidade Moderna, foram eleitas como Melhores Empresas Nacionais a **CPFL Piratininga**, na categoria de Empresas Estaduais, e a **CPFL Jaguari**, na categoria de Empresas Menores

Ciclo de consumo observado na última década tende a contribuir menos para a expansão da economia brasileira nos próximos anos

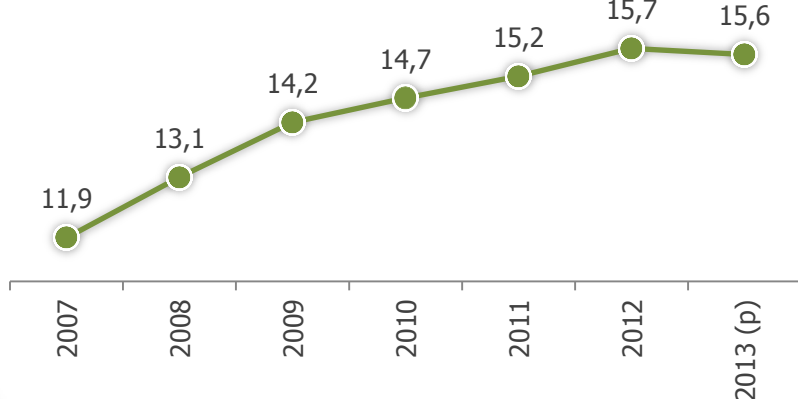
Distribuição dos domicílios por classe de renda¹ | %



Taxa de desemprego¹ e Salário Mínimo Real²



Crédito a pessoa física – recursos livres³ % PIB



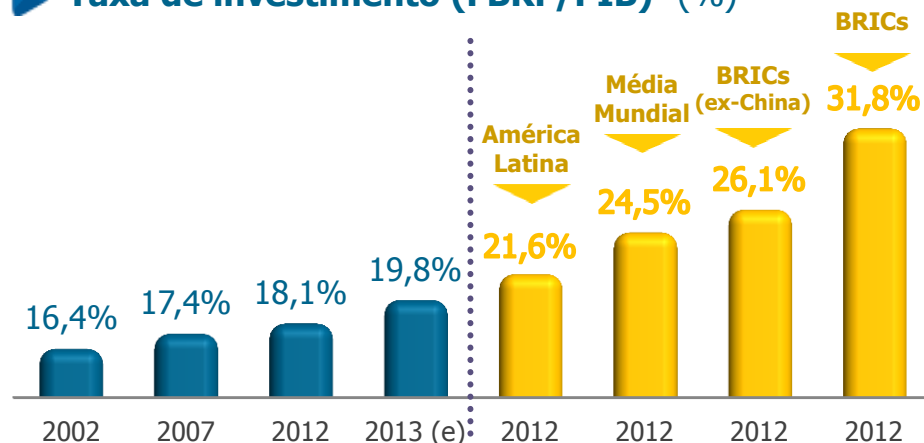
Consumo das Famílias¹ | % anual



1) Fonte: IBGE. Estimativa: LCA Consultores. 2) Fonte: IPEA 3) Fonte: Bacen. Estimativa: LCA Consultores.

Investimento precisa ser o carro-chefe para sustentar o crescimento e permitir nova expansão do consumo

Taxa de investimento (FBKF/PIB)¹ (%)



Fatores indicados pelos empresários como os mais problemáticos² (%)



Índice de Competitividade Global²

Posição do Brasil no ranking (148 países): **56^a**

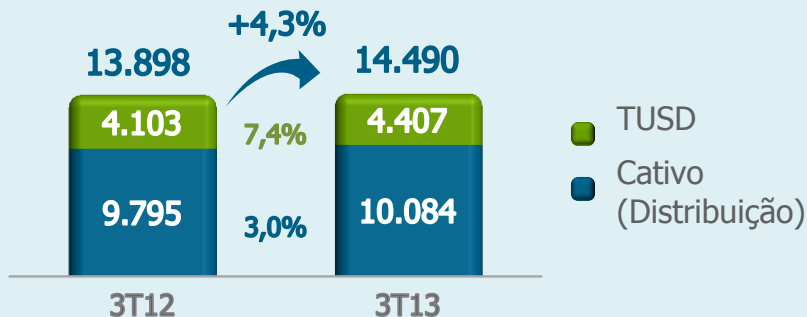
Requisitos básicos (32,3%)	79^a
Ambiente institucional	80 ^a
Infraestrutura	71 ^a
Ambiente macroeconômico	75 ^a
Saúde e educação primária	89 ^a
Potencializadores de eficiência (50%)	44^a
Educação superior	72 ^a
Eficiência do mercado de trabalho	92 ^a
Desenvolvimento do sistema financeiro	50 ^a
Tamanho do mercado	9 ^a
Fatores de inovação e sofisticação (17,7%)	46^a
Sofisticação dos negócios	39 ^a
Inovação	55 ^a

Medidas necessárias

- ✓ Infraestrutura (leilões e regras adaptadas)
- ✓ Política de desenvolvimento industrial e de inovação tecnológica
- ✓ Ajustes na política fiscal (mais transparência, câmbio estável)
- ✓ Manutenção das políticas sociais (estímulo à demanda)

Vendas de energia no 3T13

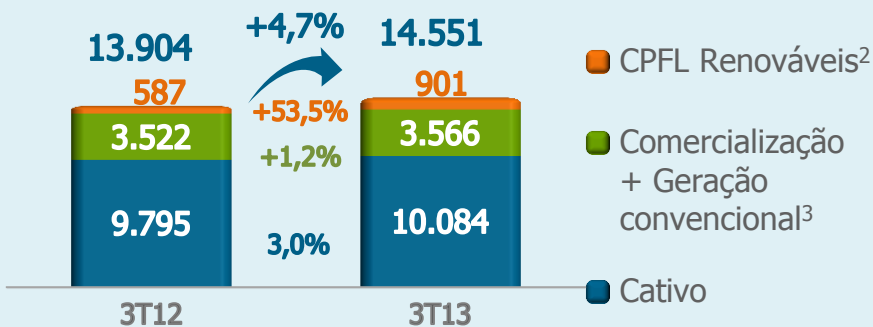
▶ Vendas na área de concessão (GWh)



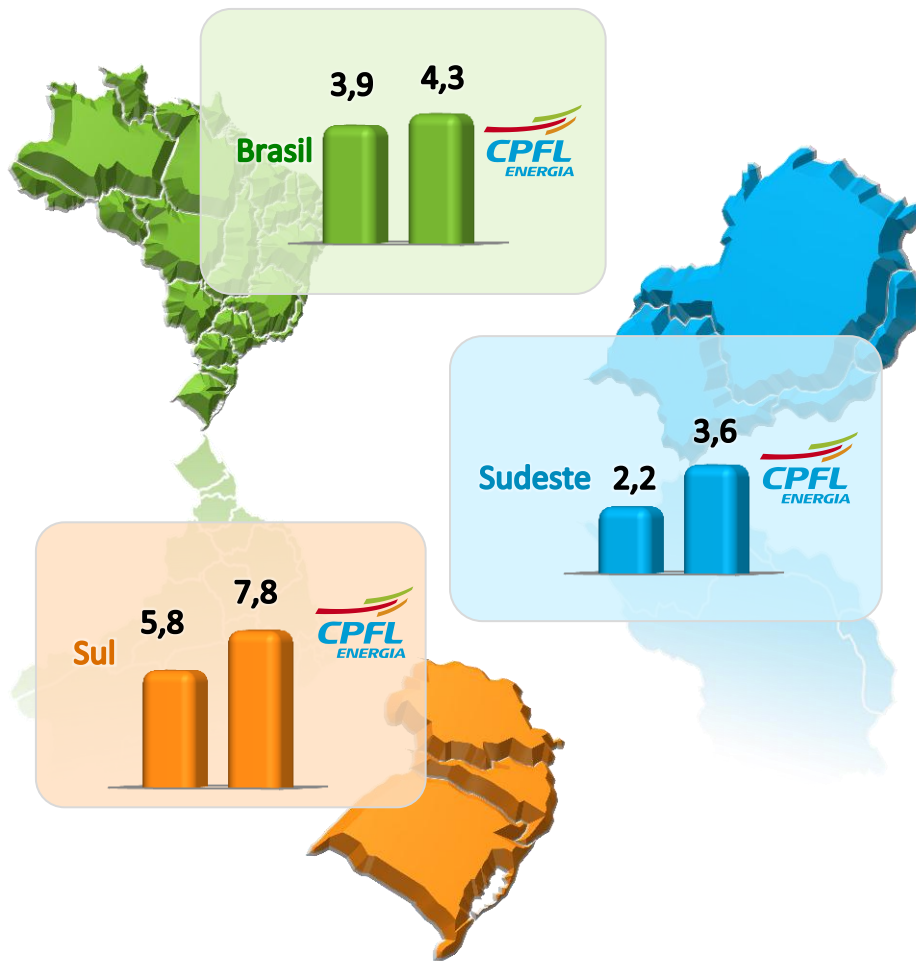
▶ Vendas por classe de consumo (GWh)



▶ Vendas totais de energia¹ (GWh)



▶ Crescimento na área de concessão Comparativo por região | %



1) Exclui CCEE e vendas a partes relacionadas. 2) Considera 100% da CPFL Renováveis (IFRS). 3) Considera ajuste de provisionamento de 42 GWh no 3T12. Inclui Foz do Chapecó, Baesa, Enercan e Epasa, que de acordo com a norma IFRS 11 são consolidadas por equivalência patrimonial.

IFRS

Receita Líquida¹

-2,0%
R\$ 68 milhões

3T12	3T13
R\$ 3.435	R\$ 3.367
milhões	milhões

+5,7%
R\$ 194 milhões

3T12	3T13
R\$ 3.374	R\$ 3.568
milhões	milhões

EBITDA

13,6%
R\$ 127 milhões

3T12	3T13
R\$ 937	R\$ 1.065
milhões	milhões

-13,9%
R\$ 163 milhões

3T12	3T13
R\$ 1.175	R\$ 1.012
milhões	milhões

Lucro Líquido

-0,4%
R\$ 1 milhão

3T12	3T13
R\$ 356	R\$ 355
milhões	milhões

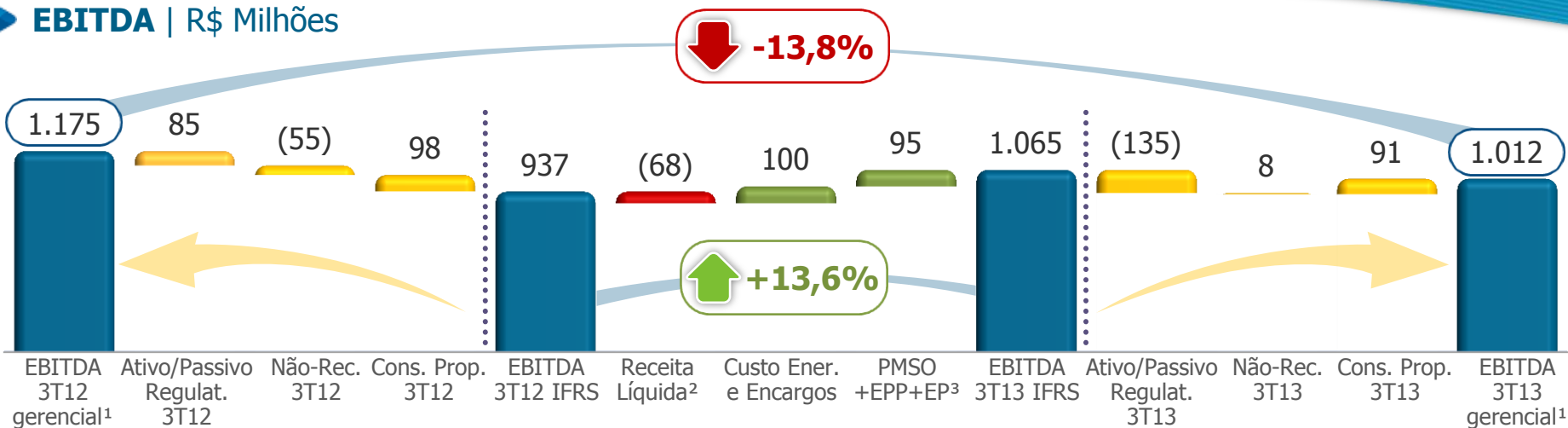
-38,6%
R\$ 178 milhões

3T12	3T13
R\$ 460	R\$ 282
milhões	milhões

IFRS + Consolidação
Proporcional Geração²
+ A/P Regulatórios
- Itens Não-Recorrentes

	EBITDA 3T12	EBITDA 3T13	Lucro 3T12	Lucro 3T13
Consolidação Proporcional da Geração Convencional (A)	98	91		
Ativos e Passivos Regulatórios (B)	85	135	58	83
Compra de energia – UTE Coopcana, UTE Alvorada e EOL Atlântica		52		52
Alienação de ativos nas distribuidoras		47		31
Reversão de provisão ESS (Geração Convencional e CPFL Renováveis)		13		10
Ajuste de PDD devido à alteração de estimativas	54		35	
Outros ajustes	1		10	
Subtotal Não-Recorrentes (C)	55	8	45	10
Total (A+B-C)	238	53	104	73

EBITDA | R\$ Milhões



- Redução de 2,0% na Receita Líquida² (R\$ 68 milhões)

- Distribuição (- R\$ 141 milhões): mercado cativo (- R\$ 166 milhões) + TUSD (+ R\$ 25 milhões)
- + Geração Convencional (R\$ 3 milhões), CPFL Renováveis (R\$ 31 milhões) e Comercialização e Serviços (R\$ 41 milhões)

+ Redução de 5,8% no Custo com Energia e Encargos (R\$ 100 milhões)

- + Redução líquida de 54,2% em encargos setoriais (R\$ 206 milhões) **Aporte CDE: R\$ 132 milhões**
- Aumento líquido de 6,3% em custo com energia comprada (R\$ 106 milhões) **Aporte CDE: R\$ 225 milhões**

+ Redução de 21,1% nas despesas de PMSO³ (R\$ 95 milhões)

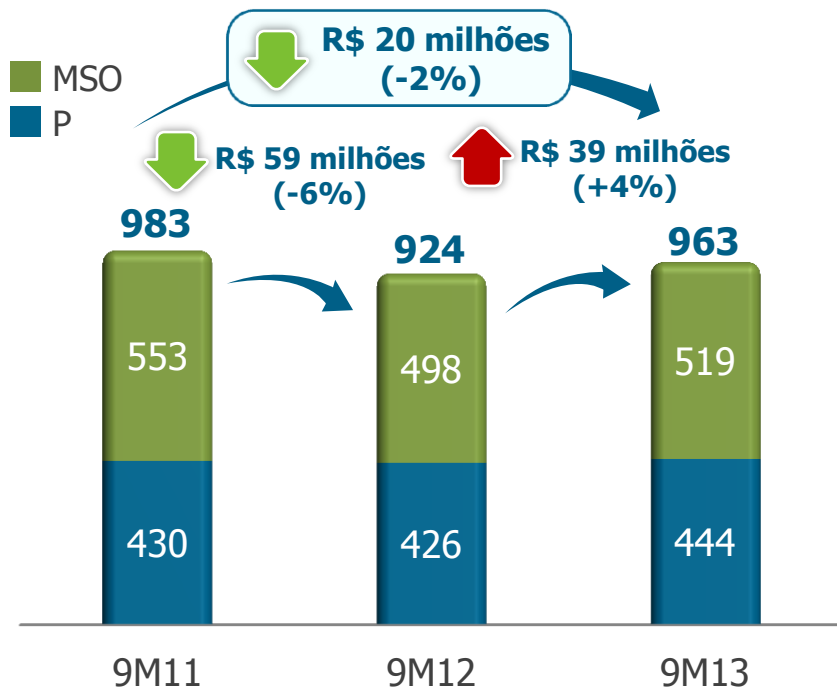
- + Alienação de ativos – imóveis e veículos (R\$ 47 milhões)
- + Ajuste de PDD devido à alteração de estimativas no 3T12 (R\$ 54 milhões)
- + Outros efeitos não recorrentes no 3T12 (R\$ 15 milhões)
- + PMSO CPFL Renováveis (R\$ 5 milhões)
- PMSO Serviços (R\$ 12 milhões) e Baixa de ativos nas Distribuidoras (R\$ 16 milhões)
- + Equivalência Patrimonial (R\$ 5 milhões)
- Entidade de Previdência Privada (R\$ 2 milhões)

PLD (R\$/MWh) ⁴	3T12	3T13
	R\$/US\$	131,14
	2,03	2,23

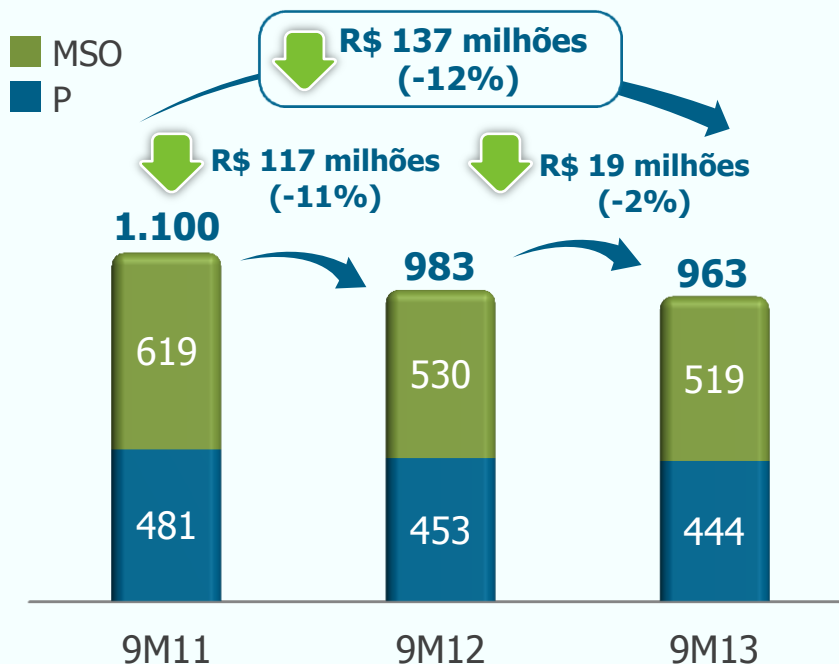
NÃO-RECORRENTES

1) Inclui consolidação dos projetos; 2) Exclui Receita de Construção; 3) Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros + Entidade de Previdência Privada + Equivalência Patrimonial; 4) PLD médio SE/CO

► PMSO Gerencial Nominal | R\$ Milhões



► PMSO Gerencial Real¹ | R\$ Milhões

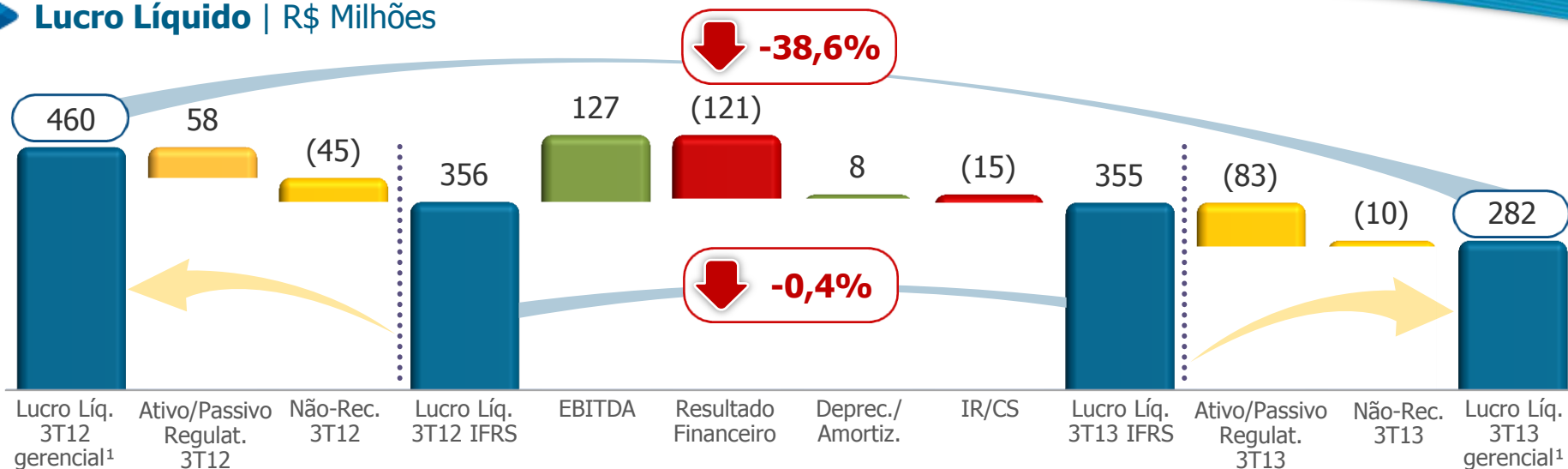


Redução de 8% (R\$ 37 milhões) na despesa com Pessoal real entre os anos de 2011 e 2013

Redução de MSO em 16% (R\$ 100 milhões) devido principalmente a disseminação da cultura do Orçamento Base Zero

1) Valores de set/13. Variação do IGP-M no período 9M11 x 9M13 = 11,9%; 9M13x9M12 = 6,4% e 9M12 x 9M11 = 5,2%. PMSO sem Entidade Previdência Privada.

Lucro Líquido | R\$ Milhões



+ Aumento de 13,6% no EBITDA (R\$ 127 milhões)

+ R\$ 937 milhões no 3T12 para R\$ 1.065 milhões no 3T13

- Aumento de R\$ 121 milhões no Resultado Financeiro Líquido Negativo

- Atualização financeira do ativo financeiro nas distribuidoras (R\$ 86 milhões) **Não afeta dividendos**

- Aumento líquido nos encargos de dívida (R\$ 28 milhões)

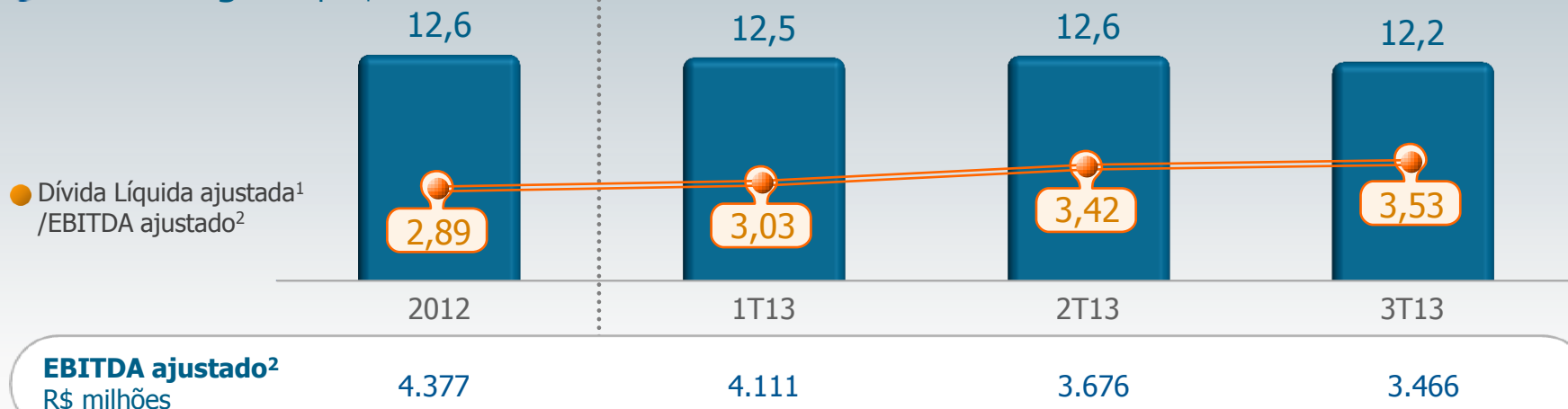
- Outros (R\$ 7 milhões)

+ Redução de 3,0% em Depreciação e Amortização (R\$ 8 milhões)

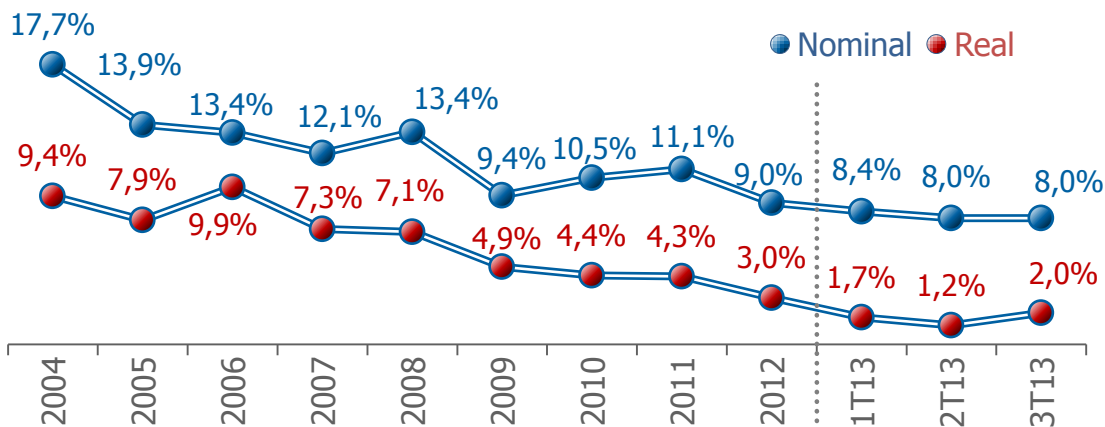
- Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ 15 milhões)

	3T12	3T13
CDI	7,9% a.a.	8,6% a.a.
TJLP	5,5% a.a.	5,0% a.a.

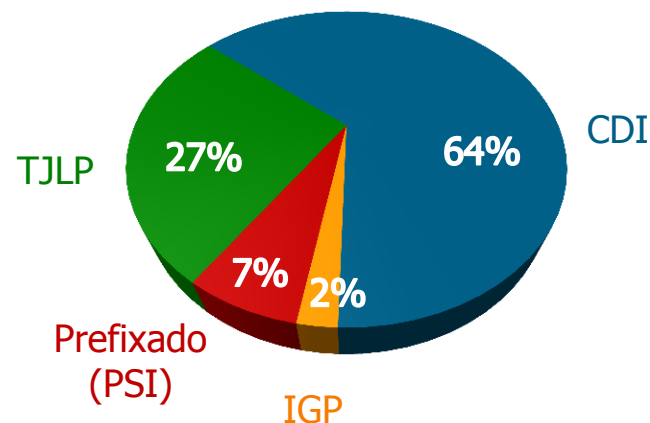
▶ Alavancagem¹ | R\$ bilhões



▶ Custo da dívida bruta³ | últimos 12 meses

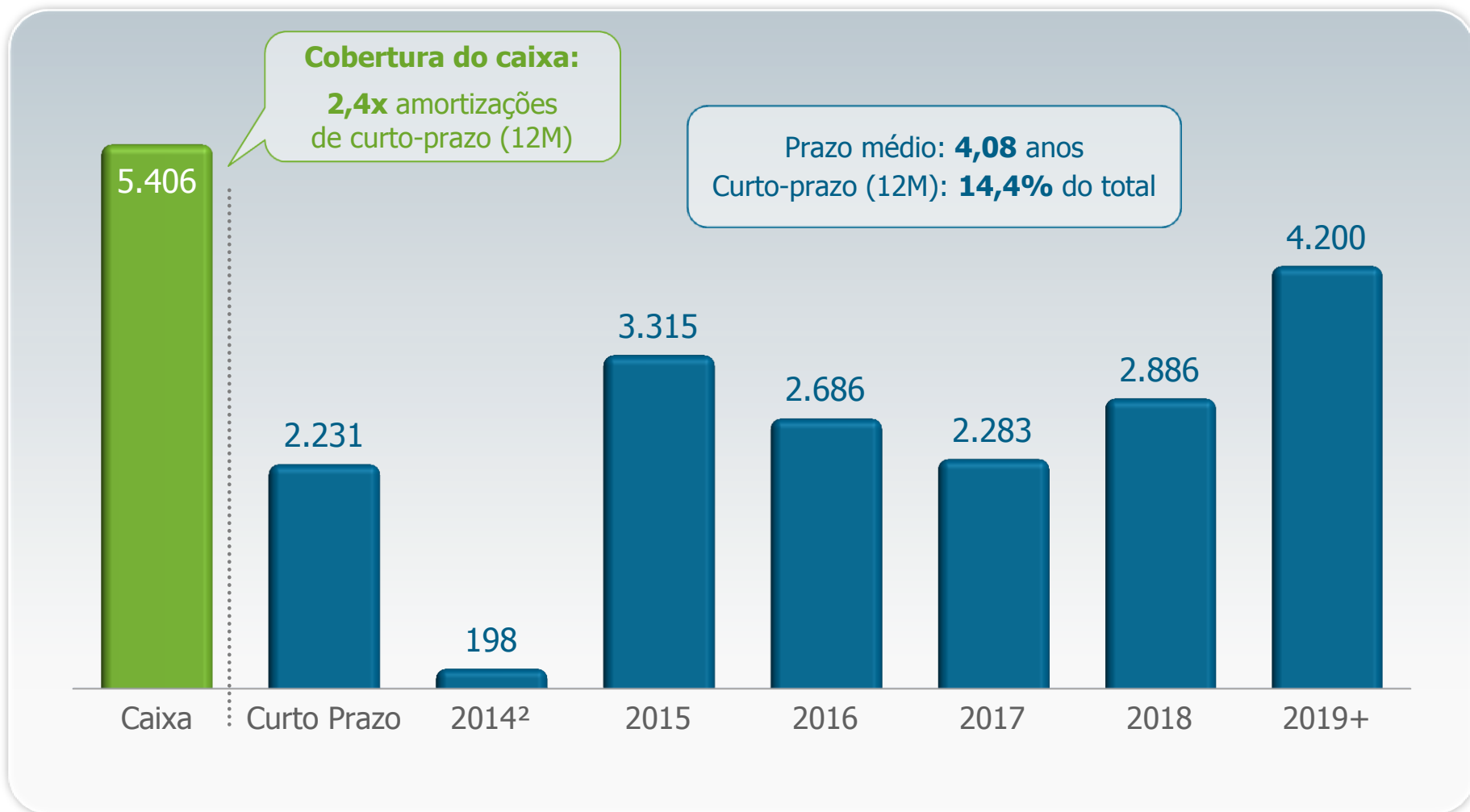


▶ Composição da dívida bruta³



1) Critério dos *covenants* financeiros. 2) EBITDA recorrente últimos 12 meses (critério dos *covenants*). 3) Dívida financeira (+) entidade de previdência privada (-) hedge (considerando consolidação proporcional).

▶ Cronograma de amortização da dívida¹ (set/13) | R\$ milhões



1) Desconsidera encargos de dívidas (CP = R\$ 350 milhões; LP = R\$ 61 milhões), *hedge* (efeito líquido positivo de R\$ 350 milhões) e Marcação a Mercado (R\$ 60 milhões). 2) Considera amortização a partir de 01/out/14.



Coopcana



Campo dos Ventos II



Alvorada

Localização	São Carlos do Ivaí PR	João Câmara RN	Araporã MG
Tipo	UTE movida a biomassa	Parque Eólico	UTE movida a biomassa
Entrada em Operação	3T13	3T13 ¹	4T13
Capacidade Instalada	50 MW	30 MW	50 MW
Garantia Física	18 MWmédios	15 MWmédios	18 MWmédios
PPA	ACL ² - 21 anos	LER ³ /2010 - 20 anos	ACL ² - 20 anos
Receita Anual Estimada⁴	R\$ 22,6 milhões	R\$ 18,5 milhões	R\$ 22,6 milhões

1) Campo dos Ventos II já está apto a gerar energia e tem direito a receita correspondente ao faturamento contratado no Leilão de Energia de Reserva (LER) 2010 a partir de 27 de setembro de 2013; 2) Mercado Livre; 3) Leilão de reserva; 4) Baseado na obrigação contratual das plantas.

Entrada em operação em **2013-2016(e)** | **452 MW / 219 MWmédios**

	Entrada em Operação	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MWmédios)	PPA	Status
	4T13⁵	120	52,7	R\$ 154,8 ⁷ 20 anos	10 aerogeradores prontos e em fase de testes; 5 aerogeradores em fase final de montagem
	4T13⁵	78,2	37,5	R\$ 152,6 ⁷ 20 anos	Iniciada a fase final de montagem
	1T16	82,0	40,2	ACL 19 anos	Firmado contrato para fornecimento de aerogeradores; projetos executivos em elaboração
	2T16	172,0	89,0	ACL 19 anos	Firmado contrato para fornecimento de aerogeradores; projetos executivos em elaboração

Imagens do Complexo Atlântica

1) Atlântica I, II, IV e V; 2) Macacos, Pedra Preta, Costa Branca e Juremas; 3) Campo dos Ventos I, III, V; 4) Ventos de São Benedito, Ventos de Santo Dimas, Santa Mônica, Santa Úrsula São Domingos e Ventos de São Martinho; 5) Considera entrada do primeiro Parque do Complexo; 6) Projetos com energia vendida para o mercado livre no longo prazo, com contrato para fornecimento de equipamentos e aguardando definição de conexão para início das obras; 7) Moeda constante (dez/12).

Operação e Mobilidade

Logística otimizada das equipes de campo (mapas geo-referenciados)

- Maior agilidade nos restabelecimentos
- Economias com deslocamentos

Uso de *tablets* para comunicação em tempo real

- Despacho dinâmico
- Roteirização de equipes
- Atualização on-line do progresso das ordens



Projeto Telemedicação do Grupo A

- Medição do consumo em tempo real
- Análise da curva de carga dos clientes
- Detecção de fraudes em tempo real
- Apuração de falta de energia em tempo real



Resultados alcançados

- Sistema de despacho via dados com a utilização de *tablets* já implementado na RGE e CPFL Piratininga
 - 9.000 medidores inteligentes já instalados até Out-13 em clientes do Grupo A (Meta: 25.000)
 - Implantação da Rede RF Mesh de Telecomunicações já concluída

EBITDA acumulado até setembro: **R\$ 24 milhões**



Perspectivas 2S13

Realizações

Novos projetos CPFL Renováveis

- 2S13: **adição de 328 MW**



- Entrada em operação: **Coopcana** (50 MW), **Campo dos Ventos II** (30 MW) e **Alvorada** (50 MW)
- 4T13: **adição de 198 MW**

Sinais de recuperação da indústria com reflexo no consumo de energia: **+2,7% no 2T13**



Classe industrial voltou a crescer: **+2,5% no 3T13**

Ganhos de produtividade

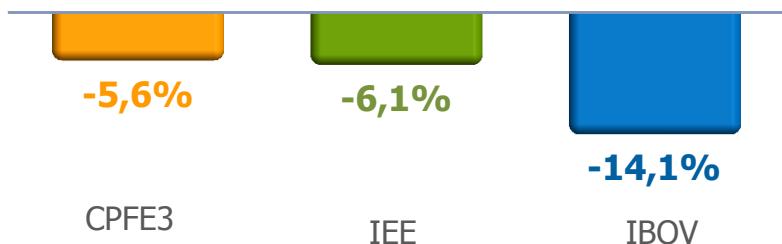
- Foco na **redução e otimização de custos** (OBZ e Centro de Serviços Compartilhados)
- Maturação do **projeto Tauron** (*smart grid*): **maior produtividade, menores custos**
- Otimização na ocupação de imóveis – **venda de ativos ociosos**



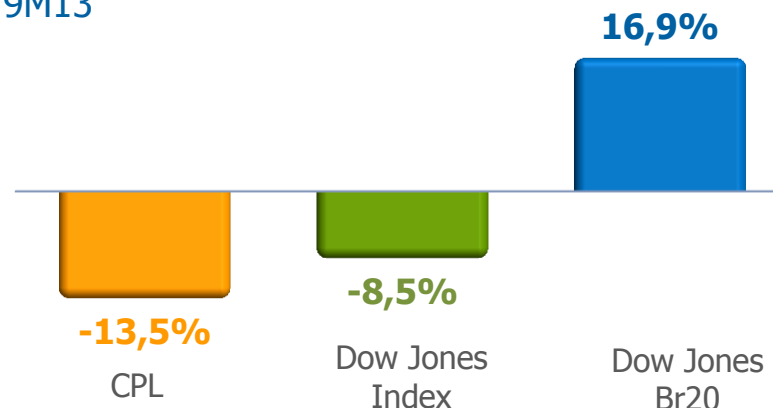
Ganhos de produtividade

- **PMSO** – redução real de **R\$ 137 milhões** (9M13 x 9M11)
- **Projeto Tauron** – EBITDA de **R\$ 24 milhões** nos 9M13
- **Venda de imóveis e veículos** – **R\$ 47 milhões** no 3T13

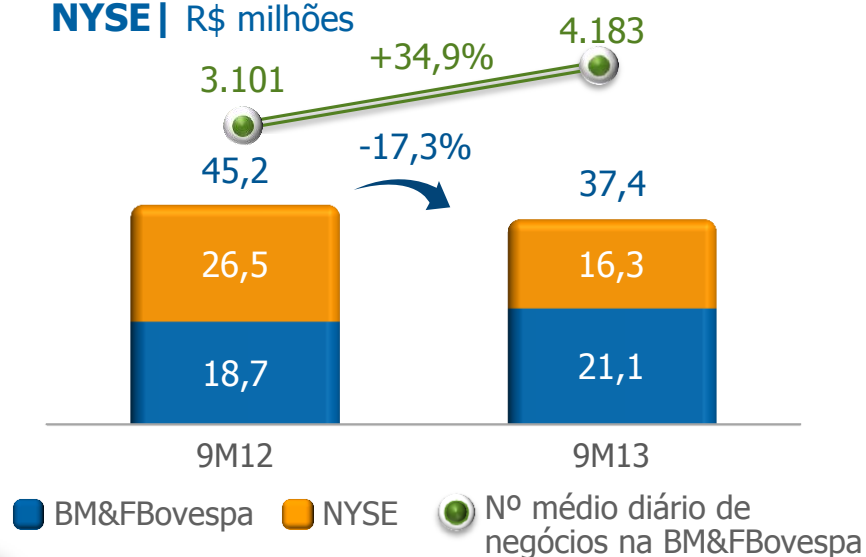
▶ Desempenho das ações na BM&FBovespa - 9M13



▶ Desempenho dos ADRs na NYSE - 9M13



▶ Volume médio diário na BM&FBovespa + NYSE | R\$ milhões



MEMBER OF

Dow Jones Sustainability Indices

In Collaboration with RobecoSAM

Ingresso na 2ª carteira do **Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index (DJSI Emerging Markets)**

Reconhecimento em sustentabilidade empresarial

- Avaliadas: 800 maiores empresas de 20 países emergentes
- 81 empresas atingiram os requisitos estabelecidos pela Dow Jones (17 brasileiras)
- Entre as 17 brasileiras, 3 são do setor de energia elétrica

CPFL Energia | Empresa do Ano Época Negócios 360°



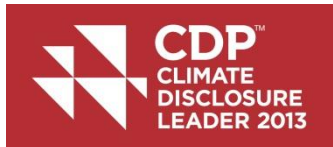
- Avaliação das **250 melhores empresas brasileiras**
- CPFL Energia é também a **primeira colocada no setor de Energia**

"Prêmio Best Innovator 2013" A.T. Kearney e Revista Época Negócios



- CPFL Energia entre as **20 empresas mais inovadoras do Brasil**
- Estudo avaliou **5 dimensões de inovação** - Estratégia, Processos, Organização e Cultura, Estrutura e Suporte e Resultado da Inovação - **de 75 empresas**

Carbon Disclosure Project



- **A CPFL Energia é uma das 10 empresas líderes** em transparência sobre emissões de gases de efeito estufa
- **Melhor empresa de Utilities**
- **CDP 2013:** 100 empresas convidadas (IBRx -100); 56 respondentes; 10 reconhecidas; Market cap (set/13): R\$ 1,8 trilhão

"Prêmio Eletricidade 2013" Revista Eletricidade Moderna



Categoria:
Empresas Estaduais

- ✓ **Melhor Empresa Nacional**
- ✓ Menor Índice de Perdas
- ✓ Melhor Desempenho em Operação



Categoria:
Empresas Menores

- ✓ **Melhor Empresa Nacional**
- ✓ Maior Evolução Nacional
- ✓ Menor Índice de Perdas
- ✓ Melhor Desempenho Comercial

100 anos
GERANDO
HISTÓRIAS

